

Camila Leão da Silveira, Rafael Lorscheiter, Lucas Gualdi Oliveira, Luiza Rodrigues Redaelli (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e-mail da autora: camila.leao@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

O gênero *Anastrepha* é o de maior importância no Brasil, onde, até o momento, são conhecidas 47% das 213 espécies já descritas para o mundo (Zucchi, 2007). No Rio Grande do Sul, a mosca-das-frutas-sul-americana, *Anastrepha fraterculus* (Fig. 1), é a espécie mais abundante, podendo ocorrer em fruteiras nativas e exóticas. A partir da safra brasileira de 1991/92 esta praga começou a ser relatada no quiveiro (Hickel & Schuck, 1993), entretanto, aspectos da sua biologia nesta cultura ainda são desconhecidos. O objetivo desse trabalho foi comparar a viabilidade de *A. fraterculus* em duas cultivares de quivi.



Figura 1 - Adulto (fêmea) de *A. fraterculus*



Figura 2 - Cultivar Bruno



Figura 3 - Cultivar Hayward



Figura 4 - Gaiola utilizada no experimento

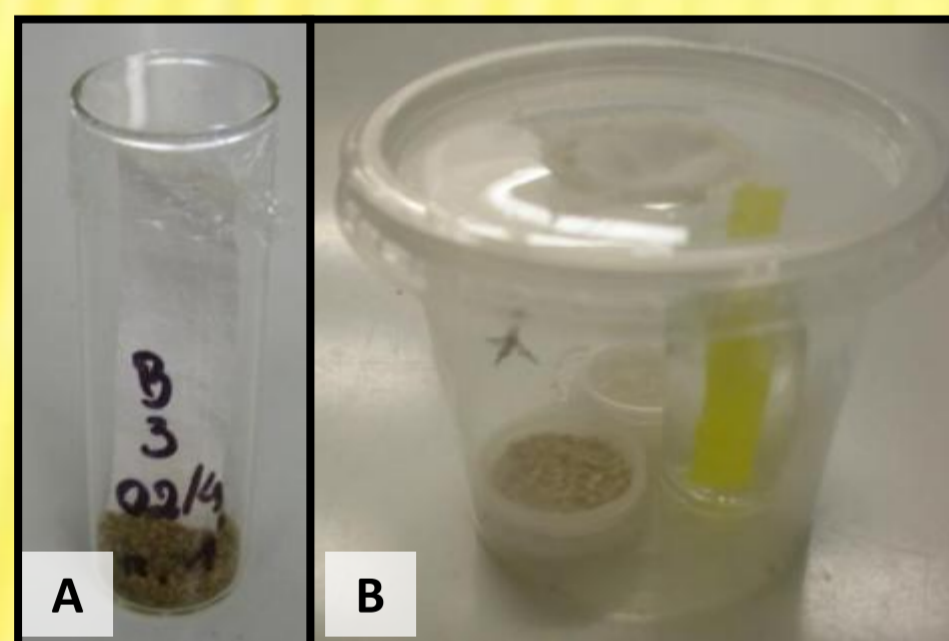


Figura 5 - A: Tubo de vidro com areia e papel filtro; B: Pote plástico com alimento e água

MATERIAL E MÉTODOS

Um fruto de cada uma das cultivares de quiveiro, Bruno (Fig. 2) e Hayward (Fig. 3), foi exposto, simultaneamente, por 48h, a 50 casais, colocados em gaiola (30 x 30 x 44 cm) (Fig. 4), alimentados com açúcar, dieta artificial e água, mantidos em câmara climatizada (25 ± 1 °C, $70 \pm 10\%$ U.R., fotofase de 14h). A exposição teve início quando os casais tinham 13 dias de idade e encerrou quando atingiram 33 dias. Desses frutos foram individualizados, respectivamente, 240 e 45 pupários das cultivares Hayward e Bruno, em tubos de vidro, sob camada de areia, com papel filtro umedecido (Fig. 5A) até a emergência, onde se verificou a viabilidade, a razão sexual e a presença de deformações (asas atrofiadas). Os adultos foram mantidos individualizados em potes de 250 mL, com alimento e água (Fig. 5B) e acompanhados até a morte. Os dados de razão sexual e percentual de emergência foram submetidos ao teste de Qui-Quadrado. A percentagem de defeitos foi comparada pelo teste de Exato de Fisher, e a longevidade pelo de Kruskal-Wallis. Em todos testes foi utilizado nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A viabilidade das pupas foi semelhante entre as cultivares e a razão sexual estatisticamente diferentes ($p = 0,036$) (Tab. 1), resultando numa maior proporção de fêmeas na cultivar Hayward. A porcentagem de adultos deformados foi semelhante ($p = 0,240$) entre as cultivares (Tab. 1). A longevidade média (dias) de machos e de fêmeas não diferiu entre as cultivares.(Tab. 1).

Tabela 1. Viabilidade de pupários (%), razão sexual, adultos deformados (%) e longevidade (dias) (média \pm E.P.) de machos e fêmeas de *Anastrepha fraterculus*.

Cultivar	Viabilidade (%)	Razão sexual	Adultos deformados (%)	Longevidade (dias)	
				♂	♀
Hayward	47,1 a	0,60 a	34,6 a	16,3 \pm 2,24 a	15,8 \pm 2,48 a
Bruno	37,8 a	0,29 b	13,3 a	6,0 \pm 2,83 a	15,7 \pm 5,37 a

*Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferiram estatisticamente entre si ($\alpha = 0,05$)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos, ambas as cultivares garantem a sobrevivência de *A. fraterculus*. Entretanto, na cultivar Hayward, poderia se esperar um maior crescimento populacional, em virtude da maior proporção de fêmeas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ZUCCHI, R. A. Diversidad, distribución y hospederos del género *Anastrepha* en Brasil. In: Hernandez-Ortiz, V. **Moscas de la fruta em Latinoamérica (Diptera: Tephritidae): diversidad, biología y manejo.** SyG editores, 2007, p. 77-100.
- HICKEL, E.R. & SCHUCK, E. Ocorrência da mosca-das-frutas, *Anastrepha fraterculus* (Diptera, Tephritidae) em frutos de quivi. **Pesquisa Agropecuária Brasileira.** Brasília, v. 28, n. 11, p.1345-1347, 1993.